

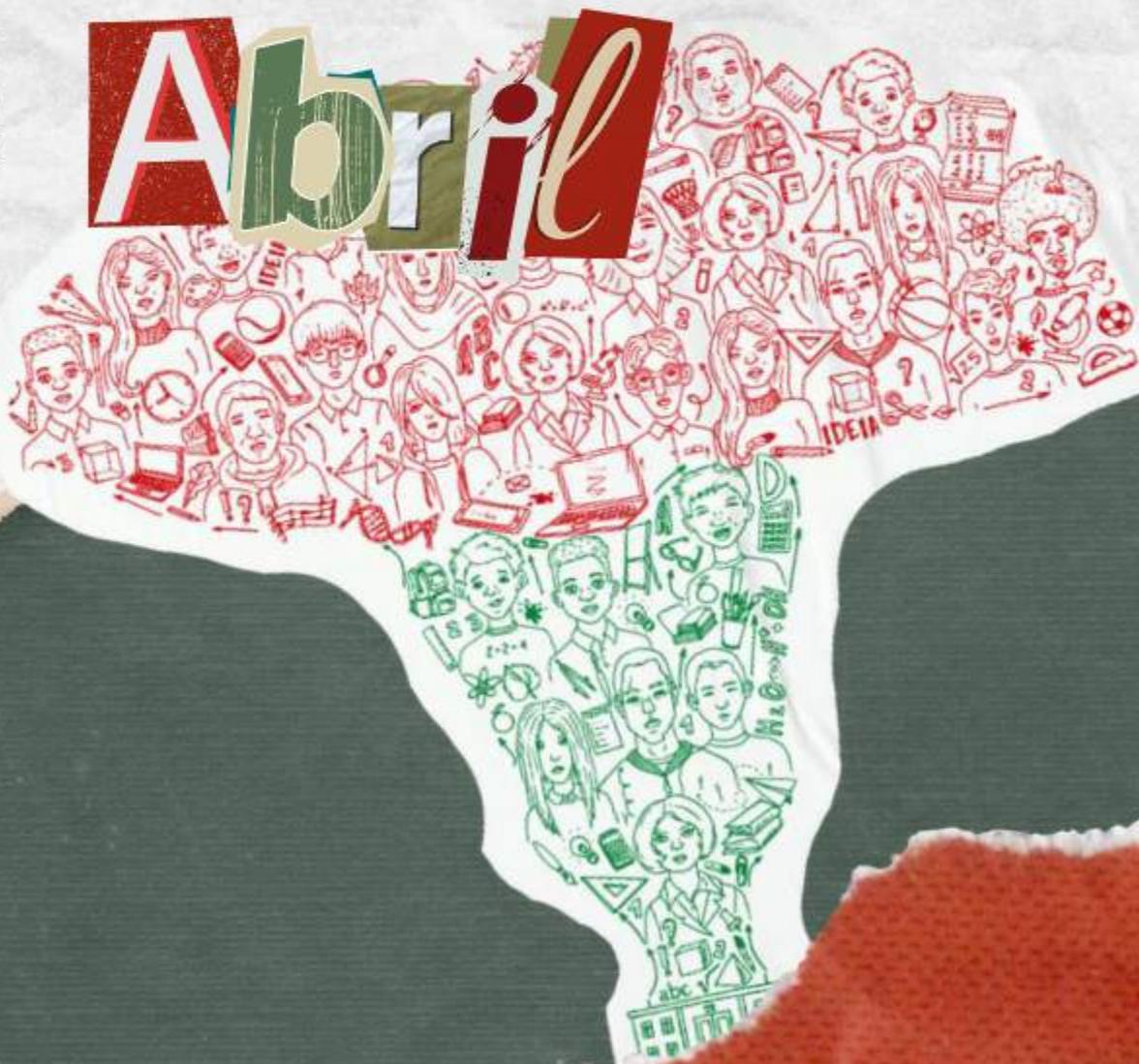
Maria Leonor Simplicio Leitão

1 Kaki Se

nempuh rute p
nertama adalah
"uk mengecek k
diterima da
"kan helipad,"
1, mereka bers,
begitu jauh u
la bantuan bu
! Kampung Per
ang lamanya v
rtuhkan untuk b
mpak yang mer
e depan vaks
ngan helik
n kondi
tah s
al:

Jovens

de Abril



Escola Secundaria São João do Estoril
12º ano, círculo de Lisboa, 2023/2024

A MINHA LIGAÇÃO À POLÍTICA

O meu nome é Maria Leonor Simplicio Leitão, tenho 18 anos e frequento o 12º ano da Escola Secundária de São João do Estoril, no curso de línguas e humanidades. O meu interesse e ligação à política já vem de há muitos anos atrás. Como miuda que sempre se inquietou com injustiças, sempre reivindicou o que julgava estar certo e sempre teve uma voz ativa na exposição e resolução de problemas, fui ouvindo ao longo do meu crescimento “esta vai ser deputada”. Esta ideia não me soava mal de todo.

Foi-se despertando o interesse pela política, aos poucos. Fui prestando mais atenção às notícias, debatendo mais e pesquisando mais. Deparei-me com questões nas quais conseguia claramente identificar a minha posição e questões que, na minha cabeça, não eram sequer debatíveis. Direitos, por exemplo, que eu jamais questionaria eram, ao que parecia, alvo de controvérsia.

Foi assim, por volta dos meus 13 anos, que me apercebia da relevância que a política tinha na vida de toda a gente. A política é para todos e afeta todos, ninguém está isento de ser atingido pelas decisões tomadas no contexto político. Sempre ouvi quem dissesse que “não se interessa por política”, como se fosse equiparável a não ter interesse por fórmula 1, ou por moda; mas é muito mais grave não nos preocuparmos com quem faz e executa leis que condicionam o nosso dia a dia.

erf.
garai

ris daerah
jukan agar

wibawa
gawasan

engakui,
meng-

oun
an

at
s,

a

DO

9

(V)

pp

berh

erher

la pros

'n, per

gan Se

a aman

ng se

A MINHA LIGAÇÃO AO PROJETO

O projeto Parlamento dos Jovens surgiu na minha vida pela primeira vez em 2019, quando eu estava no 8º ano. Por todos os motivos supramencionados, achei que formar a minha própria lista era uma excelente ideia, então assim fiz. Lembro-me da época de campanha ter sido divertidíssima e de ter sido eleita na sessão escolar como representante. Infelizmente, por causa do COVID-19, a sessão distrital foi adiada para o ano seguinte, o meu 9º, tendo sido realizada por zoom. A minha escola não passou à fase nacional nesse ano. Continuei, nos anos que se seguiram, a participar no projeto, por ter gostado tanto da experiência. No meu 10º ano tive a oportunidade de experienciar a sessão distrital presencialmente, como representante da minha escola. Nos 2 anos seguintes não fui eleita para a sessão distrital, em detrimento de outros colegas tão ou mais capazes que eu. Os que foram eleitos este ano, Salvador Rino e Martim Patrão, foram tão capazes e eficientes que garantiram o seu lugar na sessão nacional, que será o assunto principal desta reportagem.

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
secundário



RELEVÂNCIA DO TEMA

“Viver abril na educação, caminhos para uma escola plural e participativa” é um tema importantíssimo e que está na ordem do dia. Estando o país em comemorações dos 50 anos do 25 de abril, uma data imprescindível da História de Portugal, fez todo o sentido trabalhar-se esta temática. Considerando o quadro político atual, então, era mesmo impossível não se falar da revolução de abril e de como manter e viver os seus valores nas escolas. Para além disso, o tema obriga a trabalhar o facto das escolas serem locais para todos, onde todos podem expressar as suas opiniões e ideias livremente.

Optei por levar um cravo ao peito, para demonstrar o meu total apoio pela revolução de abril e tudo o que esta significa e representa para Portugal.



SESSÃO ESCOLAR

No dia 24 de Janeiro de 2024, a escola secundária de São João realizou a sessão escolar. A nossa escola foi a que teve a participação de mais alunos, contando com 13 listas. A minha lista elegeu 2 deputadas, eu e a minha colega Flor Gameiro. A sessão esteve repleta de opiniões, debates e boas ideias que se foram fundindo até formarem o Projeto de Recomendação, que foi posteriormente apresentado na Sessão Distrital do Círculo de Lisboa. Como já referi, foram eleitos o Martim Patrão e o Salvador Rino como deputados, e a Madalena Nogueira como suplente.



PARLAMENTO
DOS JOVENS
secundário

- Lista A
- Lista B
- Lista C
- Lista D
- Lista E
- Lista F
- Lista G
- Lista H
- Lista I
- Lista J
- Lista K
- Lista L
- Lista M

Medidas Propostas:

1. Novo currículo para a disciplina de Inglês;
2. Revisão dos métodos de entrada para o Ensino Superior;
3. Disciplina de Educação financeira

SESSÃO DISTRIITAL



Seguiram assim, Martim, do 11ºJ, e Salvador, do 10ºF, para a famosa sessão distrital que se realizou no Auditório Mariano Gago, no Pavilhão do Conhecimento, nos dias 4 e 5 de março. Após 2 dias de trabalho intenso, os jovens lisboetas chegaram ao Projeto de Recomendação à Assembleia da República do círculo de Lisboa. Neste constavam medidas importantíssimas, como : “a implementação de um sistema de avaliação, de cada disciplina, mais equitativo e que valorize as diferentes competências de cada aluno”. A escola obteve um excelente 4º lugar, num total de 52 escolas e os dois alunos representantes foram eleitos para a 3ª Fase.



Como já participo no projeto há muito tempo e gosto de escrever, fui convidada pela professora Isabel Dantas, coordenadora do projeto na escola, para participar na sessão nacional como jornalista. Aceitei num ápice, como é evidente.



ASI
anggo
Mas
Pansu
kan, p
drafre
belum
nasil ak
iskan
isusur

SESSÃO NACIONAL

Finalmente chegou o dia 27 de Maio. Acordei extremamente ansiosa. Ao chegar à escola verifiquei que partilhava a agitação e entusiasmo com os meus dois colegas e até mesmo com a professora! Afinal de contas, íamos visitar a casa da democracia e experienciar 2 dias completamente fora do comum. Depois da viagem de táxi, pudemos apreciar a beleza do edifício, que deixa qualquer um boquiaberto!



1º DIA

Assim que chegámos, fomos recebidos com um lanche de acolhimento no claustro do edifício, onde pudemos conhecer algumas pessoas e, no caso do Martim e do Salvador, reencontrar os restantes deputados eleitos do círculo de Lisboa.



Após a primeira hora livre, os deputados seguiram para as respetivas comissões enquanto nós, os jornalistas, tivemos um briefing sobre o nosso trabalho no dia seguinte, acompanhado por uma tour da assembleia.



De seguida, foi-nos dada total liberdade para ouvir e fotografar as comissões que decorreram até ao fim do dia. Os meus colegas de São João integraram a 3ª comissão, juntamente com os círculos de Beja, Braga, Castelo Branco, Portalegre, Viseu e Leiria.

igan
fuga
2016
1. Dia
1 agar
16 saat
dikan.
impah-
amem-
dengan
it.
sorong,
an mat
an
Aris
nda
nN

1º DIA

Ao fim da tarde, os jovens provenientes de todo o país puderam descomprimir com um momento cultural, proporcionado por uma companhia de teatro.



Já mais relaxados, jantámos no claustro, convivemos uns com os outros e fomos de autocarro para o hotel onde iríamos passar a noite.

Devido ao elevado fluxo de jovens políticos, tivemos de esperar um pouco até ser atribuído um quarto a todos.

Já no quarto, decidi que sairia para conviver um pouco mais com os meus colegas, agora num contexto 100% informal e descontraído. Encontrei imensos deputados nos arredores do parque das nações, onde também andei a confraternizar.

Enchi-me de felicidade ao aperceber-me do que este projeto realmente se tratava- misturar a maravilha de ainda não se ser adulto, com a responsabilidade e peso de ter uma voz na política. Embora nos tenhamos deitado todos de madrugada e convivido ao máximo, todos soubemos cumprir o nosso papel no projeto.

orang gur
ia anak r
pnya k
empua
Sosial,
'eraa
awan
kaf

an Sa

7,
'enga
ng, pek
imur hidu
un lalu Penç
memutuskan

al
prane
la ana
pnya
en





1º DIA

2º DIA

O segundo dia de parlamento dos jovens, 28 de maio, começou às 6.30h para mim e os meus colegas de São João, pois foi a hora que nos foi atribuída para o pequeno almoço. Entre resmungos e caras rabugentas, lá comemos e esperámos pelo autocarro. O mau humor matinal passou assim que o autocarro estava prestes a chegar à casa da democracia. Os ânimos estavam altos, até porque aquele seria o dia que participaríamos todos na sessão do plenário, algo que quase parecia um sonho.

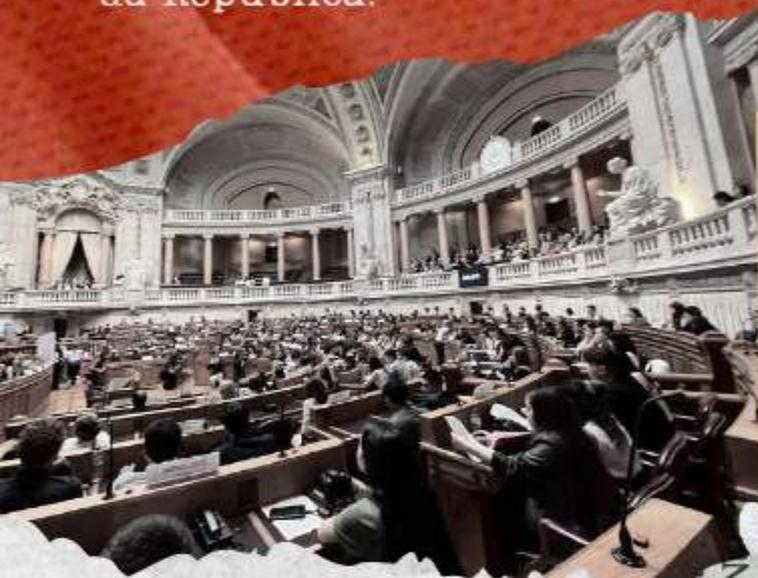


Depois da chegada das delegações, houve a abertura solene do plenário, dirigida pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Diogo Pacheco de Amorim, contando com intervenções de Margarida Balseiro Lopes, Ministra da Juventude e Modernização e Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência. Seguiram-se as perguntas aos deputados, previamente preparadas pelos jovens.



2º DIA

Ao meio dia, iniciou-se o debate da Recomendação final à Assembleia da República.



Entretanto, os jornalistas participaram numa conferência de imprensa com Manuela Tender, onde as questões da escola “plural” e “participativa” foram bem dissecadas e exploradas.



2º DIA

Nós, jornalistas, tivemos o privilégio de entrevistar alguns deputados que representaram os vários partidos nesta edição do Parlamento dos Jovens, sobre assuntos relacionados com o tema do projeto.

Jorge Pinto (L)

Leonor: Considera que esta amostra de jovens, que participa no projeto, é representativa do interesse que os jovens têm na política?

Jorge: Eu sempre acreditei que os jovens têm muito interesse na política. Olhando para o meu próprio exemplo, a primeira vez que saí de Portugal sem os meus pais eu tinha 12 anos e foi para ir a uma manifestação política. Nunca aceitei aqueles discursos que dizem que os jovens estão desinteressados. Nunca aceitei isso, porque sei que se há algo que caracteriza a juventude, e espero que assim continue a ser, é esta ideia de querer novidade.

Joana Mortágua (BE)

Leonor: Estando agora nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril, o que é que acha que falta para cumprir abril?

Joana: Nós temos uma constituição que enquadra muito bem os valores de abril, os direitos conquistados e os deveres. Se nós olharmos para a Constituição

percebemos que deixámos algumas coisas escaparem-nos entre os dedos. Um dos grandes aspetos que referimos quando dizemos que falta cumprir abril é a questão da habitação. O direito à habitação foi reconhecido na Constituição e é uma das lutas mais importantes do 25 de abril.

Eva Brás Pinho (PSD)

Leonor: Que temas gostaria ver ser debatidos numa perspetiva jovem?

Eva: Num projeto como o parlamento dos jovens eu adorava que se discutisse a igualdade de género. É uma das grandes causas da minha vida. Eu gostava muito que pusessem os jovens portugueses a discutir porque é que nós ainda não estamos melhor na igualdade de género. Porque é que nós ainda temos tão poucas mulheres a fazer política e porque é que nunca tivemos uma mulher primeira-ministra, ou uma mulher Presidente da República em Portugal.



2º DIA



2º DIA





VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO: caminhos para uma escola plural e participativa

Recomendação à Assembleia da República

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Secundário, recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Estabelecimento de programas de integração dos alunos – programas de mentoria, ensino de Língua Gestual Portuguesa e de Braille – e criação de um gabinete de apoio a alunos estrangeiros.
2. União entre o projeto «ano zero» e o projeto «ol' included» de modo a que o aluno frequente o PLNM - Português Língua Não Materna, com o programa escolar adaptado, permitindo, ao aluno, a progressão e criando as competências necessárias para ser devidamente avaliado, com avaliações formativas.
3. Investimento em linhas de transporte escolar facilitando a deslocação dos estudantes, bem como do pessoal docente e não docente.
4. Facilitar a inclusão de todos os alunos com deficiência, apostando na melhoria das infraestruturas, como a existência de rampas e elevadores, bem como na formação de recursos humanos, adaptando-se à realidade de uma escola moderna para todos.
5. Criação de salas de aula flexíveis (após a garantia das condições básicas à qualidade do ensino) que consistem em salas diferentes, para que os alunos portadores de deficiências físicas e/ou mentais possam ter um espaço que promova a sua evolução cognitiva, adaptando o ambiente com móveis ajustáveis, tecnologia assistida e recursos multisensoriais, promovendo a inclusão.
6. Criação de um projeto anual que permita a realização de intercâmbios internos entre litoral, interior e ilhas, com o objetivo de aumentar o número de oportunidades a todos os jovens portugueses no acesso à cultura e informação, investindo nas parcerias com instituições, fundações e universidades.
7. Dinamização do programa de criação e interligação (cooperação e comunicação) de associações de estudantes em todas as instituições de ensino secundário, profissional e superior, onde não existam.
8. Inclusão da Literacia Financeira e da Literacia Política nas Aprendizagens Essenciais das disciplinas que compõem o Currículo Português, garantindo o desenvolvimento das competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
9. Revisão do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), e consequentemente do critério de seleção das aprendizagens essenciais, diminuindo o plano curricular das diversas disciplinas e consequente carga horária.
10. Modificar o alínea b) do n.º 2 do artigo 14.º, da Portaria n.º 225-A/2018, de 7 de agosto, que refere a obrigatoriedade de escolha de uma disciplina anual de 12.º ano, ligada à natureza do curso científico-humanístico do aluno, possibilitando a escolha das disciplinas opcionais anuais desde ano de escolaridade, de qualquer um dos cursos, de acordo com o interesse dos alunos.
11. Promoção de alterações curriculares (por semestre) que promovam a integração, a pluralidade e a participação nas escolas portuguesas, designadamente, através da introdução de uma disciplina de Língua Gestual Portuguesa no 2º ciclo e da obrigatoriedade de oferta de uma disciplina de Cidadania e Desenvolvimento - desde o 3º ano até ao 12º, em todos os estabelecimentos escolares -, na qual sejam abordadas, entre outras, as temáticas da Educação Financeira, Política e celebradas os Dias/Semanas Culturais, com organização diversa.
12. Criação de um fundo regional, através das CCDR, que financie visitas de estudo, assim como workshops e atividades de observação, que preparem e deem noção do que é o mercado de trabalho a todos os alunos (este fundo seria coordenado em parceria com o IPD) e com o Ministério da Educação, podendo receber contributos de fundos europeus destinados à educação de Juventude).

Aprovada na Sessão Plenária de 28 de maio de 2024

Os Membros da Mesa

A Presidente, Ana Rita Veiga

O Vice-Presidente, Nuno Miguel Fians

O Secretário da Mesa, Rodrigo Rocha Veira

O Secretário da Mesa, Vicente Serra Alves

Depois de muito debate e troca de ideias, completou-se o documento final com a Recomendação à Assembleia da República. A sessão nacional deu-se por encerrada e cantou-se o hino nacional. Fora do que é habitual, cantámos, também, a icónica “Grândola vila morena”.



A IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Nós, jovens, somos o amanhã. À medida que o mundo evolui, a importância da participação dos jovens na política torna-se mais evidente. Iniciativas e projetos como o Parlamento dos Jovens são fulcrais na inclusão dos jovens na política. Para além de fazer um trabalho excelente a incluir-nos no mundo político, o Parlamento dos Jovens ajuda-nos a desenvolver competências e dá-nos a conhecer pessoas com todo o tipo de opiniões.

Eva Brás Pinho, do PSD, que realça a importância da mobilização dos jovens para a política, deu o seu testemunho, no dia 28 de Maio, como deputada e ex participante do Parlamento dos Jovens:

“Houve imensa coisa que eu aprendi aqui e que aportei do Parlamento dos Jovens para o meu percurso político. Vocês aqui treinam falar em público, vencer o medo e os nervos.

O Parlamento dos Jovens foi dos projetos mais queridos que tive no secundário. Empenhei-me muito, gostei imenso da experiência e conheci pessoas do país inteiro, o que nos dá uma noção de realidade do país muito importante. Por outro lado, algo que gostei muito, foram os momentos que tivemos para confraternizar uns com os outros, fora do que era o momento formal.”



an sesuai de
ang tersebut.
lan Negeri Sor
tut hukuman r
pencabulan a
un," kata Arist
7/2016 sudah
engadilan Ne
ng, pelaku ha
umur hidup.
un lalu Pengad
memutuskan pe

an Sar

orang guru S
ia anak me
pnya kepa
empuan y
Sosial, K
'eraan
'wan
'kaj

Concluo, então, que esta foi das experiências mais enriquecedoras das quais pude fazer parte. Trouxe-me inúmeras mais-valias a diversos níveis, que enriqueceram a minha consciência cívica. Fico feliz por um projeto desta magnitude ter ajudado os jovens a disseminar os valores de abril e a procurar meios de os por, de facto, em prática.

Nunca me cansarei de dizer:

25 de Abril
sempre,
fascismo
Nunca Mais!



men
im
eng
n," l
pence
tut huk
an Neg
ang ter
itan se
aan, jak
dika ka
an P
U